

"O país dos 6 Berlusconis" denuncia a concentração de mídia no Brasil

É a primeira vez que um filme brasileiro aborda a questão da concentração midiática e as táticas de manipulação da imprensa nacional

25 anos depois do lançamento do clássico "Muito Além do Cidadão Kane", documentário britânico que mostrou as táticas de manipulação da Rede Globo, um filme volta a denunciar o oligopólio existente na imprensa brasileira.

Produzido pela Salamanca Filmes para o canal CINEBRASILTV, "O país dos 6 Berlusconis" vai estrear no Brasil no primeiro semestre de 2019.

Em histórias inéditas, renomados jornalistas revelam o que existe por trás dos maiores grupos de mídia do país e explicam como um serviço de interesse público se transformou ao longo dos anos em uma forma privada de ganhar dinheiro e exercer o poder.

"Percebi que havia algo errado na imprensa brasileira no começo da carreira, em 1998, quando eu trabalhava como correspondente para a rádio CBN e Globo News na Espanha. Um dia, por acaso, descobri que a Rede Globo pagava as contas de uma jornalista chamada Miriam Dutra, que morava em Barcelona na época, porque ela tinha um filho com o Fernando Henrique Cardoso", afirma o diretor e roteirista do filme, Pablo Guelli.

"O país dos 6 Berlusconis" conta com o apoio da agência de notícias France Press-AFP e da Canon. O filme tem mais de 20 entrevistados, entre eles Noam Chomsky, Luis Nassif, Laura Capriglione, Glenn Greenwald, Ricardo Melo, Eduardo Guimarães, João Feres, Jessé Souza e Xico Sá. Foram realizadas gravações nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Brasília, Belém do Pará e Barcelona (Espanha).

O longa tem trilha sonora original de André Abujamra e conta com participação especial do ator Paulo César Pereio, que fará a personificação da mídia brasileira. A cartunista Laerte Coutinho também participa do projeto com desenhos sobre manipulação midiática.

Em 2018 o projeto foi um dos 9 brasileiros selecionados pela DOCSP e Doc Society para o primeiro programa de "campanha de impacto social" realizado no Brasil.

A produção de "campanhas de impacto social" tem com objetivo unir a arte do cinema com causas relevantes para a sociedade. O objetivo é promover mudanças concretas a partir de filmes e ações que causem impacto. No caso de "O país dos 6 Berlusconis" a ideia é incentivar a democratização dos meios de comunicação no Brasil.

"No dia 16 de outubro de 2018 será lançada uma campanha no Catarse para arrecadação de fundos para divulgação do filme nos cinemas de todo o Brasil", diz o diretor.

"Esperamos poder contar com a ajuda de milhares de pessoas, que todos os dias se perguntam: 'Por que apenas 6 famílias controlam o que assisto, ouço e leio todos os dias?'"

Impacto social

A produção de "campanhas de impacto social" tem como objetivo unir a arte do cinema com causas relevantes para nossa sociedade. Neste sentido, usaremos a verba arrecadada no Catarse para promover mudanças reais na estrutura da imprensa brasileira por meio das seguintes ações de impacto:

- **Distribuição do filme.** Junto com a [Plataforma Taturana](#) vamos exibir o filme em cinemas comerciais e circuito alternativo, realizar cine-debates e levar a obra para faculdades de comunicação, ONGs, governos e instituições de todo o Brasil. O objetivo é reunir diferentes agentes da sociedade para trabalhar em conjunto e promover uma ampla discussão sobre a concentração de mídia no país.
- **Exposição.** Faremos uma exposição sobre "O papel da mídia nos golpes de 2016 e 1964" junto com o [Instituto Vladimir Herzog](#), em abril de 2019, data que marca os 3 anos do golpe de 2016.
- **Lambe-Lambe.** Produção de cartazes com desenhos da cartunista Laerte Coutinho com objetivo de mobilizar a população para o problema.
- **Delação Anônima.** Criação do site "Delação Anônima" dará voz aos funcionários dos principais meios de comunicação do Brasil. Eles poderão dar testemunhos, de forma anônima e segura, sobre como é trabalhar nesses veículos.
- **Histórias Censuradas.** Criação do "Projeto Censurado", que vai listar anualmente as 20 principais histórias que tiveram pouco destaque, aquelas que foram ignoradas ou simplesmente censuradas pela mídia brasileira.
- **Peça Teatral.** Exibição em São Paulo da peça "Patética", que mostra as circunstâncias do assassinato do jornalista Vladimir Herzog, em 1975. Escrita pelo dramaturgo e cunhado de Herzog, João Ribeiro Chaves Neto, a obra reflete sobre um momento parecido pelo qual o Brasil está passando: ameaça à democracia, volta dos militares, aumento da violência, intolerância e censura a jornalistas.

Entrevistados

“O Brasil só vai mudar quando houver uma democratização dos meios de comunicação.”

Ricardo Melo
Ex-presidente da EBC

O país dos 6
Berlusconi
6berlusconi.com

“A maior parte da mídia brasileira me ofende como jornalista. É uma fraude gigante.”

Glenn Greenwald
The Intercept

O país dos 6
Berlusconi
6berlusconi.com

“A situação do Brasil no Ranking da liberdade de imprensa é muito preocupante, está na 102ª entre 180 países, em 2018.”

Emmanuel Colombié
Repórteres Sem Fronteira

O país dos 6
Berlusconi
6berlusconi.com

“[A imprensa brasileira] é a pior imprensa do mundo.”

Jessé Souza
Sociólogo

O país dos 6
Berlusconi
6berlusconi.com

“A literatura acadêmica sobre a mídia brasileira é conhecida no mundo todo, principalmente pelo poder e influência esmagadora da Globo.”

Noam Chomsky
Linguista

O país dos 6
Berlusconi
6berlusconi.com

“Estamos vivendo o apogeu do jornalismo: nunca se contou tanta história quanto hoje. É glorioso.”

Laura Capriglione
Jornalistas Livres

O país dos 6
Berlusconi
6berlusconi.com

“Se a mídia brasileira fosse uma pessoa seria um homem branco, velho, temperamental e rico, que defende só o interesse dos ricos.”

André Pasti
Intervezes

O país dos 6
Berlusconi
6berlusconi.com

“Vamos deixar o país à beira do abismo. Isso sempre vende jornal.”

Paulo Cesar Pereio
A mídia brasileira

O país dos 6
Berlusconi
6berlusconi.com

Equipe

Realizador

Pablo Guelli é formado em Comunicação Social (PUC-SP) e em Relações Internacionais (Ortega y Gasset, Madrid), possui pós-graduação em Cinema (Madrid) e um MBA em Gestão de Projetos Audiovisuais (FGV/SP). Já passou por veículos como TV NHK (Japão), TV Cultura, Folha de S. Paulo, G1, Terra, Editora Abril, Globo News, CBN, MediaPro (Madri), entre outros. Em 2012 ganhou o prêmio "Castilla y León" com o melhor filme sobre a imigração espanhola na América Latina.

Em 2010 montou a Arte Bruta Filmes onde ficou até 2015. Em 2016 criou a Salamanca Filmes, produtora voltada exclusivamente para filmes de "impacto social".

Além de "O país dos 6 Berlusconis", a Salamanca está produzindo o longa "Casa Grande & Senzala: a desigualdade social como opção política", outra produção de impacto social que aborda os temas da meritocracia, privilégios e a questão da desigualdade brasileira.

Diretor de fotografia

Rogério Che estudou Cinema na Universidad Nacional de La Plata na Argentina. Fotografou comerciais para grandes marcas (Brastemp, WWF e Raaw Juice), dirigiu a fotografia de diversos videoclipes (Emicida, MV Bill e Blind Pigs, entre outros) e já fotografou mais de 20 curtas-metragens (quatro em Super 16 mm) e o longa-metragem Luzeiro Volante (2011).

Produtora

Erika Hoffgen, publicitária com 15 anos de experiência em gerenciamento de projetos. Com pós-graduação em Gestão Cultural e passagem por diversas empresas de grande e pequeno porte, possui conhecimentos em gestão de projetos com ênfase em inovação, entretenimento, novos produtos, produção audiovisual e implementação de metodologia para gerenciamento e parcerias.

Informações para a imprensa:

Pablo Lopez Guelli

Tel: (11) 98018 1733

Email: impacto@6berlusconis.com

Letícia Tie

Tel: (11) 94867 8963

Email: impacto@6berlusconis.com